



MÉTODO COLORIMÉTRICO PARA EVIDENCIAÇÃO E REMOÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA

1-ELOISA BALAROTTI
2-NORIAKI HOKAMA
3-WANDA TEREZINHA GARBELINI FROSSARD

1-Cirurgião dentista, especialista em Odontopediatria pela Universidade Norte do Paraná;
mestranda em Odontopediatria FOB-USP

2-Professor do curso de Odontologia e de Especialização em Odontopediatria, Universidade Norte
do Paraná-Av. Paris, 675, Jardim. Pizza, CEP 86041-140, Londrina, Paraná

3-Professora Adjunta do Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade
Estadual de Londrina-Rua Pernambuco, 520, CEP 86020-120, Londrina, Paraná

Existe uma grande discussão entre os profissionais da área odontológica em relação ao diagnóstico da dentina cariada. Clinicamente, o objetivo dos dentistas é remover toda dentina infectada e, simultaneamente, preservar o máximo de estrutura dentária sadia. Um fator complicante durante a remoção da dentina cariada é que nem toda dentina amolecida-desmineralizada, está definitivamente comprometida. Principalmente devido ao desconhecimento das zonas de cárie em dentina nos processos agudos e crônicos, diversos trabalhos científicos comprovam que os profissionais falham ao diagnosticar dentina cariada, quando utilizam simplesmente os métodos tradicionais-dureza e coloração da dentina. O Presente trabalho apresenta uma revisão de literatura sobre o uso de evidenciadores de cárie dental como ferramenta auxiliar de diagnóstico nos procedimentos de dentística operatória, a fim de se preservar a maior quantidade de estrutura dentária possível.